



Plano Plurianual e Orçamento para 2025

Índice

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos	1
Economia mundial 2024-2025	1
Economia europeia 2024-2025	3
Economia portuguesa 2024-2025	4
Economia açoriana 2024-2025	6
Objetivos estratégicos.....	10
Áreas de Negócio	14
Telecomunicações.....	14
Lojas e comunicações	17
Sistemas de informação	19
Comercial e Desenvolvimento de Negócios	24
Recursos humanos	25
Plano de investimento.....	27
Orçamento da GLOBALEDA para 2025	28
Considerações gerais.....	28
Demonstração dos resultados.....	29
Balanço.....	32
Fluxos de caixa	34
Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2025-2029	35
Balanço.....	35
Demonstração dos resultados.....	36
Fluxos de caixa	37
Mapa de rácios	38

Enquadramento Geral e Objetivos Estratégicos

Economia mundial 2024-2025

A atividade mundial e o comércio mundial consolidaram-se na viragem do ano, com o comércio a ser estimulado por fortes exportações da Ásia, particularmente no setor tecnológico, como a procura de semicondutores e eletrónica, impulsionados por investimento em inteligência artificial. Na China, foram adotadas medidas que visam expandir a procura interna provocando, assim, o ressurgimento do consumo interno. Por outro lado, a economia chinesa tem-se mostrado cada vez mais dinâmica no mercado internacional, onde os aumentos das exportações impulsionam a sua atividade económica.

O crescimento global está a manter-se estável, após um abrandamento de três anos consecutivos, estimando-se que no final de 2024 e de 2025 será de 3,2%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI).

As tensões geopolíticas, como a guerra na Ucrânia e crescente tensão no médio oriente, marcam de forma relevante o ano de 2024, mantendo a Europa em alerta no que diz respeito aos preços de energia. Apesar disso, a economia mundial tem-se mostrado estável, ajustando-se mais lentamente do que o previsto aos efeitos negativos dos últimos anos, como a crescente inflação e o efeito da pandemia.

Nos EUA, após um período sustentado num forte desempenho, verificou-se um abrandamento mais acentuado do crescimento do que o esperado, principalmente assente na moderação do consumo interno e contribuição do comércio líquido. Para 2025, com o arrefecimento do mercado do trabalho e com medidas orçamentais apertadas, espera-se um arrefecimento do consumo privado. Por outro lado, o mercado asiático deverá continuar a crescer, impulsionados pelos desempenhos da China e Índia, indicando uma previsão de crescimento de 4,8% na China para 2024 e 4,5% em 2025,

basicamente assente, na recuperação do seu consumo interno e forte nível de exportações. Relativamente à Índia, a sua economia tem sido impulsionada por uma forte procura interna, com um aumento no investimento e na atividade robusta de serviços, prevendo-se um crescimento de 7% em 2024 e 6,5% em 2025. Neste cenário, aguarda-se um crescimento de 5% em 2025 nos mercados emergentes asiáticos, tornando-se na região com o desenvolvimento mais acentuado.

Ao nível da inflação mundial, o Fundo Monetário Internacional refere na sua última publicação de outubro que «a batalha global contra a inflação tem sido ganha por larga margem, apesar da pressão dos preços persistirem em alguns países».

Após atingir um pico de 9,4% em 2022, estima-se que no final de 2026 se verifique uma inflação de 3,6%, valor abaixo da média registada entre 2000 e 2019

Este decréscimo verificado e esperado, não retira a atenção do comportamento dos preços, uma vez que o comportamento resulta das diferentes dinâmicas sectoriais, como a persistência dos preços no setor dos serviços, que são atenuados pelo decréscimo dos preços das matérias-primas. O efeito do crescimento dos salários nominais face à inflação, faz com que a variação dos preços a curto prazo permaneça acima do desejado. Não obstante, para 2025, estima-se uma desaceleração gradual do mercado de trabalho e descida dos preços dos produtos energéticos, tendo em conta que a economia mundial se encontra dominada por disrupções do lado da oferta. Em suma, segundo o FMI, a inflação média anual deverá registar os 5,8% no final de 2024, diminuindo para os 4,3% em 2025 e 3,6% em 2026.

Economia europeia 2024-2025

A economia da área do euro em 2024 foi impulsionada pelo comportamento positivo do comércio líquido, do aumento da despesa das famílias e da normalização dos efeitos restritivos da política monetária. O rendimento disponível real deverá continuar a crescer, num contexto de crescimento robusto dos salários, aumentando gradualmente a confiança, e da melhoria dos termos de troca, dando origem a uma recuperação fomentada pelo consumo no decurso de 2024.

De acordo com o BCE, o impulso do comércio líquido no início do ano reflete, em parte, a volatilidade após um declínio temporário no final de 2023. No entanto, espera-se que a procura externa continue a expandir-se, apoiando o crescimento das exportações da área do euro. No médio prazo, o impacto negativo da anterior política monetária restritiva deverá esbater-se gradualmente, em consonância com as expectativas do mercado quanto à trajetória futura das taxas de juro.

O investimento no período de 2025 e 2026, deverá ter uma tendência positiva de crescimento, uma vez que as condições de financiamento restritivas irão desvanecer-se ao mesmo tempo que continuará a estar disponível o programa de Recuperação da União Europeia – *NextGenerationEU*. Com melhores condições de mercado, as empresas terão maior capacidade de executar os seus investimentos, reforçando, assim, a atividade económica europeia. Os primeiros sinais de alívio da atual política monetária, sentidos durante o ano de 2024, influenciaram a capacidade dos promotores em iniciarem os seus projetos. Com os atuais sinais dados pelo BCE, estima-se que a taxa de crescimento do investimento na zona euro em 2024 será de -0,5%, evoluindo para 1,2% em 2025 e 2,1% em 2026.

Em 2024, estima-se que o crescimento do PIB da área euro seja de 0,8%, aumentando para 1,3% e 1,5% em 2025 e 2026, respetivamente.

Quanto à inflação, a médio prazo, os preços dos produtos energéticos deverão estabilizar-se a taxas positivas baixas. Aguarda-se, também, a redução gradual do crescimento dos salários nominais, à medida que os impactos passados das pressões inflacionistas sobre as remunerações num mercado de trabalho apertado se desvanecem. Assim, o BCE estima que a inflação em 2024 será de 2,5%, menos 2,9 p.p. que 2023. Nos anos seguintes, verifica-se a manutenção da tendência descendente, indo ao encontro do objetivo traçado (2%), uma vez que se prevê que a inflação em 2025 será de 2,2% e 1,9% em 2026.

Economia portuguesa 2024-2025

Na resposta aos choques internacionais, Portugal, como os restantes países da zona euro, foi alvo de uma política monetária restritiva iniciada em 2023, com o objetivo de travar o aumento significativo do nível de preços. Não obstante, a atividade nacional mostrou-se resiliente nos mercados internacionais, fomentando assim as exportações e procura de serviços desvanecidos na pandemia, o que permitiu reforçar a sua posição no mercado. O Banco de Portugal prevê que as exportações atinjam 3,8% no final de 2024 e 3,3% para 2025. Por outra via, o mercado de trabalho em território luso apresentou-se dinâmico, onde a oferta de trabalho foi suprimida pelo aumento do crescimento da população ativa, influenciada pelo aumento da atividade e pelos saldos migratórios positivos. Neste cenário, espera-se para 2025 que a taxa de desemprego seja inferior à tendencial, terminando perto dos 6,4%. O consumo privado também apresenta um crescimento estável de 2,5% para 2024, em 2,3% e 1,9% em 2025 e 2026, beneficiando do aumento de 6,6% do rendimento real disponível em 2024. Num contexto saudável do mercado de trabalho e políticas expansionistas, como o aumento de pensões e o impacto da redução do IRS, o rendimento real disponível terá uma

evolução significativa proporcionando um aumento na taxa de poupança dos portugueses.

No período de 2024-2026, espera-se que Portugal apresente uma evolução positiva do seu Produto Interno Bruto, contudo ficará aquém do verificado no período pré-pandémico. É certo que a Formação Bruta de Capital Fixo, encontra-se com condições favoráveis de crescimento, uma vez que reflete o forte impacto dos maiores recebimentos de fundos europeus e que o ganho de quota de mercado internacional representa o dinamismo positivo das exportações. Contudo, é expectável que a atividade económica portuguesa continue pressionada pelas condições de financiamento desfavoráveis e por um menor crescimento da procura externa. Neste sentido, o aumento previsto para o investimento em 2024 é de 0,8%, evoluindo para um crescimento médio de 5,2% em 2025-2026. As exportações manterão a sua tendência com crescimento médio de 3,5% entre 2024 e 2026.

O Banco de Portugal, estima que a atividade portuguesa terminará 2024 com 1,6%, evoluindo em 2025 e 2026 para 2,1% e 2,2%, respetivamente.

No que concerne a inflação, esta deverá reduzir-se para 2,6% em 2024, influenciada pelo decréscimo em todas as suas parcelas, à exceção dos bens energéticos. Não obstante, a componente dos serviços mantém-se com uma evolução acima dos bens, refletindo as pressões inflacionistas internas, uma vez que os serviços estão fortemente sustentados pelo fator do trabalho, enquanto os bens são regidos pelas condições globais da procura e da oferta. Com o abrandamento dos salários e do rendimento disponível, é expectável a redução da evolução da componente dos serviços nos dois anos seguintes. Para 2025 e 2026 espera-se que Portugal consiga alcançar os 2%, objetivo delineado pelo Banco Central Europeu, refletindo menores pressões externas e internas sobre os preços.

Economia açoriana 2024-2025

Os Açores não estão isentos dos constrangimentos vividos a nível nacional. As previsões macroeconómicas para a região continuam marcadas pelo contexto do cenário internacional atual. As políticas restritivas em combate à inflação ainda se fazem sentir. A entrada em recessão de alguns países membros provocou uma desaceleração da economia europeia. Em adição, aguarda-se com preocupação o desenrolar dos vários conflitos geopolíticos ocorridos recentemente, bem como o recente resultado eleitoral nos Estados Unidos da América, e o seu impacto na economia mundial.

Para além desta conjuntura, crescem os riscos e incertezas decorrentes da atual crise política nos Açores, na sequência da não aprovação do Plano Regional Anual e Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024, que poderá ter impactos na atividade económica da Região e no ritmo de execução do plano de investimentos, em especial dos integrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Não obstante, para 2023, o Governo Regional do Açores estima que o crescimento do PIB será de 2,5%, acompanhando a mesma trajetória nacional.

Para o final do ano, está previsto um abrandamento da atividade económica regional, estimando, assim, um crescimento do PIB de 2,1%. Para 2025 e 2026, aguarda-se uma aceleração da economia regional, prevendo-se um crescimento deste indicador em 2,4% e 2,6%, respetivamente.

Nos Açores, a inflação, fixou-se nos 4,9% no final de 2023, ultrapassando a referência nacional de 4,3%. Este valor representa uma desaceleração face a 2022 (5,0%), já refletindo os efeitos das decisões de política monetária com vista à sua redução. As estimativas de médio prazo apontam para a continua redução da inflação nos anos subsequentes, estabilizando em torno dos 2%. Para 2024, verifica-se de forma mais acentuada o resultado da política monetária, uma vez que se estima uma redução de

2,5 p.p., para 2,4%. Por este mesmo efeito, o Governo Regional do Açores prevê que a inflação irá estabilizar-se em linha com o objetivo europeu, verificando-se uma redução para 2,3% em 2025 e 2,2% em 2026.

Quanto ao consumo privado nos Açores, segundo o boletim do 2º trimestre de 2024 do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), observa-se uma recuperação em 2024 após o decréscimo verificado no ano anterior (0,6% no final de 2023). Em julho do presente ano o crescimento do consumo privado era de 2,9%, demonstrando o efeito do aumento do rendimento disponível das famílias.

A população ativa nos Açores, que vem numa tendência crescente desde 2017, regista no segundo trimestre de 2024 os 124,6 mil indivíduos, superando valores pré-pandémicos. A taxa de desemprego verificada no segundo trimestre de 2024 foi de 5,5%, menos 5,8 p.p. face a 2016 e uma das mais baixas desde esse ano. Neste sentido, o mercado de trabalho encontra-se dinâmico, verificando-se aumentos de empregabilidade no setor terciário e secundário, atenuando a diminuição no setor primário.

O setor do turismo continua com um desenvolvimento positivo, ganhando cada vez mais peso na atividade económica açoriana. No primeiro semestre de 2024 desembarcaram nos aeroportos da região cerca de um milhão de passageiros, traduzindo-se num acréscimo de 8,7% face a junho de 2023. Consequentemente, o crescimento do número de dormidas nos primeiros seis meses do corrente ano foi de mais de 12%, relativo ao mesmo período de 2023.

O mercado imobiliário regional continua com um forte dinamismo. As avaliações imobiliárias continuam a crescer, verificando-se um aumento de 132 euros por m² dos imóveis habitacionais no preço médio a junho de 2024, em relação aos 1.086 euros registados no início de 2023. Relativamente à construção, o volume de venda de cimento diminuiu 6 mil toneladas até junho de 2024, apesar de no mesmo período surgirem 463

licenciamento de obras (mais 37 que junho/2023), dos quais 323 são referentes a novas construções.

O setor da construção está afetado pela elevada procura que se regista, em contraciclo com a falta de mão-de-obra especializada e com constrangimentos que ainda se fazem sentir nas cadeias globais de abastecimento. Esta situação está a pressionar o mercado com a elevação dos preços acima do justificado pela inflação, e com a apresentação de prazos de execução elevados.

O NextGenerationEU (NGEU), aliado ao Quadro Financeiro Plurianual, são instrumentos fundamentais para Portugal e para a Região. O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um período de execução previsto até 2026, tem o principal enfoque no crescimento económico, estendendo-se também às vertentes sociais e ambientais, de forma a contribuir para uma sociedade mais ecológica e digital.

O PRR organiza-se em 20 Componentes, compreendendo Investimentos dirigidos à:

- Resiliência, com dotação de 11.125 milhões de euros;
- Transição Climática, com uma alocação de 3.059 milhões de euros;
- Transição Digital, com 2.460 milhões de euros.

Nos Açores, o PRR inclui 18 investimentos a serem realizados até 2026, geridos pelas autoridades regionais, com um apoio comunitário estimado em 725 milhões de euros. Esta quantia reflete uma reprogramação aprovada em 2023, que resultou num aumento de 145 milhões de euros, destinados a sete novos investimentos e ao reforço de iniciativas em curso.

Contudo, tem-se verificado um atraso no lançamento de projetos associados a estas componentes.

Apesar dos desafios, a responsável pela comissão de análise do PRR no Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) considerou, em janeiro de 2024, que o caminho para o aproveitamento integral deste fundo é "penoso", mas "não está fora do alcance". Observou-se uma evolução positiva na taxa de execução, passando de 62% para 75% no terceiro trimestre de 2023, indicando que os processos relativos a cada investimento estão a produzir resultados.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos traçados pelo Conselho de Administração para os próximos três anos, são:

Garantir a solidez e a sustentabilidade financeira;

Melhorar os índices de satisfação e de confiança do cliente;

Aumentar o valor do mercado da empresa; e

Promover o desenvolvimento das nossas pessoas

Para a concretização destes objetivos, foram identificadas as seguintes áreas estratégicas no mercado onde a empresa opera;

Cuidado ao Cidadão

A GLOBALEDA quer posicionar-se como líder regional na área da automatização dos processos e naquilo a que se designa por “cuidado ao cidadão”.

Da conceção ou redesenho de processos, à sensorização de edifícios e infraestruturas, à mobilidade do negócio e equipas, à presença online e interativa, à telemedicina e teleassistência, ao envolvimento estratégico dos cidadãos, queremos ser um agente ativo na sensibilização dos decisores privados e públicos para a importância da automatização e simplificação dos seus processos, quer sejam administrativos, de produção, financeiros, logísticos ou comerciais, evidenciando o potencial da digitalização e da automatização na agilização da tomada de decisão, da redução de risco e da conformidade e governança de processos, pessoas e dados.

Capacitar, Valorizar e Reter *Know-How*

O conhecimento é a chave do sucesso de uma empresa ou região. O investimento na educação e na capacitação técnica dos jovens açorianos é estratégico para aproveitarmos as oportunidades que o mercado regional reivindica, bem como para o reforço e consolidação da competitividade das empresas regionais nos diferentes setores de atividade, quer a nível nacional quer mesmo a nível internacional.

Para tal, a GLOBALEDA tem celebrado, e irá continuar esta estratégia, contratos e protocolos, de cariz tecnológico, com diferentes Universidades e estabelecimentos de ensino, quer regional quer nacional.

Estas parcerias tecnológicas têm um objetivo claro: criar e reter *know-how* na GLOBALEDA, quando possível, e nos Açores.

Digitalizar e Automatizar Processos

A desburocratização, a maior celeridade na resposta, a otimização dos diferentes recursos, humanos e tecnológicos, a maior transparência da atuação dos diferentes organismos e seus responsáveis, com o foco na crescente disponibilidade de serviços e na maior proximidade e satisfação dos cidadãos, são os vetores que nortearão a atuação dos decisores, devendo contar, para tal, com as tecnologias de informação.

A GLOBALEDA quer dotá-los do potencial quase inesgotável das tecnologias de informação, ajudando-os a encontrar as melhores soluções disponíveis para o tratamento de grandes volumes de dados (*Big Data*), a robotização de processos (RPA) e a incorporação de tecnologias de aprendizagem, como o *Machine Learning* e a Inteligência Artificial.

Reforçar as Parcerias Tecnológicas

A GLOBALEDA, ao longo dos anos da sua existência, tem sido uma espécie de laboratório e escola para a vulgarização da tecnologia de ponta.

Esta estratégia tem permitido envolver parceiros regionais e do exterior, com o objetivo de construir as melhores soluções para o mercado regional e nacional.

A amplitude de áreas de intervenção, com diferentes graus de exigência de conhecimento e especialização a que obrigam, bem como a escassez de recursos humanos qualificados, face à procura que se verifica no mercado, potenciam a celebração de parcerias tecnológicas que permitam entregar a melhor solução disponível.

Gerir as "Smart Islands"

A GLOBALEDA é líder regional na engenharia e construção de redes de rádio, como são exemplos as redes de radiocomunicações da Proteção Civil e de muitas redes privadas das autarquias da Região.

Pretendemos, pois, consolidar esse conhecimento e experiência e estendê-los ao desenvolvimento de aplicações e oferta de serviços para a gestão das comunidades, enquanto "cidades inteligentes" (*Smart Cities*), integradas num ecossistema mais vasto, as "Smart Islands". Queremos, nesta área, ser agentes ativos no fornecimento de soluções para a ligação do cidadão à sua cidade, concelho ou ilha.

Promover a Consultoria Tecnológica e Estratégica

Como empresa sediada na Região Autónoma dos Açores, conhecedora do mercado regional, queremos ter um papel fulcral na definição da estratégia para a integralidade das medidas e ações a desenvolver pelo Governo Regional, no âmbito da modernização

da Administração Pública Regional, de forma a assegurar transparência, complementaridade, simplicidade, univocidade e comodidade nos canais e formas de relacionamento com o Cidadão, bem como junto do tecido empresarial privado através da promoção e desenvolvimento de ferramentas para controlo e gestão.

Áreas de Negócio

Telecomunicações

A Globaleda é reconhecida pela sua sólida experiência na manutenção de infraestruturas de redes móveis de telecomunicações, atuando em parceria com operadores, entidades públicas e privadas. Destaca-se ainda como integradora de soluções tecnológicas, combinando conhecimentos em telecomunicações e sistemas de informação para desenvolver soluções personalizadas, alinhadas com os desafios tecnológicos atuais. Com mais de 25 anos de atuação, a Globaleda apresenta um portfólio diversificado de soluções em radiocomunicações terrestres, marítimas, terra-ar e por satélite, abrangendo setores governamentais, de segurança pública, comercial e *utilities*.

No contexto do Programa Operacional Açores 2030 (PO Açores 2030), com uma dotação global de 1100 milhões de euros, a Globaleda continua bem posicionada para contribuir significativamente em áreas prioritárias, como a digitalização da administração pública e do tecido empresarial, a proteção civil e gestão de riscos, a instalação de redes de banda larga e a eficiência energética. Entre os objetivos específicos do programa, destacam-se a criação de infraestruturas de conectividade digital, sistemas de monitorização ambiental e redes de comunicação de emergência, áreas em que a Globaleda possui competências técnicas comprovadas e equipas altamente capacitadas.

A empresa disponibiliza soluções completas e avançadas para a *Internet of Things* (IoT), incluindo redes de comunicação LoRaWAN totalmente independentes de operadores e plataformas *cloud*. Desde o dimensionamento inicial até à instalação e operacionalização, estas redes permitem a recolha de dados em tempo real sobre parâmetros ambientais críticos, como precipitação, ventos, níveis de água e movimentos

de vertente, assegurando informações essenciais para decisões rápidas perante situações de emergência. Além da instalação da infraestrutura física, a Globaleda implementa sistemas centrais para aquisição, processamento, armazenamento e visualização de dados, oferecendo aos clientes uma visão clara e acessível.

A Globaleda destaca-se também na implementação de redes de telecomunicações personalizadas, utilizando tecnologias como fibra ótica, Wi-Fi, feixes de micro-ondas e satélite, ajustadas às necessidades específicas de cada cliente. No setor da gestão de recursos hídricos, a empresa desenvolve soluções baseadas em Sistemas de Telemetria e Controlo e Aquisição de Dados (SCADA), automatização industrial e instrumentação avançada, garantindo uma monitorização eficiente e em tempo real dos sistemas de distribuição e adução de água.

Com esta experiência, a Globaleda contribui para a modernização das infraestruturas municipais e para o fortalecimento da resiliência em resposta a eventos climáticos extremos. A sua capacidade de conceber, implementar e manter redes de comunicação privadas em VHF/UHF para aplicações de emergência garante sistemas robustos e adaptados às características específicas da Região Autónoma dos Açores.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em 2025 espera-se a continuidade da implementação dos "Bairros Digitais" nos municípios vencedores, consolidando esta iniciativa como um marco na digitalização urbana e integração comunitária. A Globaleda, com a sua experiência e competências técnicas, está preparada para contribuir para a concretização dos constituintes tecnológicos, alinhando-se com os objetivos de modernização, sustentabilidade e envolvimento comunitário promovidos pelo PRR.

A Globaleda pretende reforçar o compromisso com a inovação e a sustentabilidade, desempenhando um papel essencial na transformação digital e na gestão integrada de

riscos, consolidando-se como um parceiro estratégico na modernização tecnológica e na promoção da resiliência na Região Autónoma dos Açores.

Lojas e comunicações

Na área de Lojas e de Serviços de Comunicações, a GLOBALEDA atua como Agente Comercial VODAFONE, no setor das telecomunicações pessoais (particulares e empresarial). A empresa tem 6 Lojas VODAFONE Indiretas (LVI) e 3 Lojas GLOBALEDA próprias.

A GLOBALEDA é o maior agente comercial VODAFONE nos Açores e a sua atividade, nesta parceria, é baseada na venda e comercialização de equipamentos e serviços de telecomunicações móveis e fixas.

Estamos inseridos num mercado de telecomunicações pessoais e empresariais, pautado pela exigência e pela forte dinâmica. Os consumidores e as empresas estão, atualmente, mais sensíveis e disponíveis para aderirem ao processo de transição digital.

Em 2024, a inflação, a subida das taxas de juro, as guerras à porta da Europa e a entrada de um novo operador de Telecomunicações em Portugal acrescentaram incerteza na economia, nos empresários e nos consumidores, e trouxeram novos desafios na obtenção de receita. A GLOBALEDA quer manter a sua posição e foco na excelência do atendimento prestado aos nossos clientes e melhoria do desempenho das Lojas e na prestação de serviços empresariais, no âmbito da política comercial da VODAFONE.

A vantagem competitiva da relação de proximidade, com presença da GLOBALEDA em várias ilhas, e o trabalho junto das Pequenas e Médias Empresas (PME), é fundamental para ajudar a identificar necessidades do mercado, e rapidamente propormos soluções aos nossos atuais e futuros clientes colaborando para o desenvolvimento dos seus negócios.

A estabilização do 5G e o fim do 3G em 2024, originou uma nova revolução no dia-a-dia das empresas e dos cidadãos, encaminhando cada vez mais pessoas e empresas para a

era da digitalização. A parceria com a VODAFONE, e o conhecimento do mercado, irá posicionar a GLOBALEDA para responder a novas necessidades, sendo certo que já existem muitas empresas que estão a integrar nos seus planos de investimento a transformação dos seus processos, com base no potencial da evolução da tecnologia de comunicação. Se as empresas, que atuam no mercado açoriano, querem posicionar-se para serem os primeiros a avançar, a GLOBALEDA quer lá estar para ser parceira privilegiada.

No caso das empresas, com a proliferação da sensorização, automação e toda a tecnologia de gestão à distância, a GLOBALEDA em parceria com a Vodafone e com soluções próprias disponibiliza ao mercado várias soluções na área do *IoT*.

Em 2025 queremos melhorar o desempenho das nossas lojas, marcando a diferença na qualidade de atendimento ao cliente. A avaliação muito positiva do desempenho dos nossos colaboradores, por parte dos nossos clientes e da VODAFONE, permite-nos encarar o futuro focados na satisfação dos nossos clientes, trabalhando diariamente para a criação de valor e oferta das melhores soluções tecnológicas, que possibilitem a retenção e angariação de negócios e clientes, potenciando a manutenção e incremento da nossa “carteira de clientes”.

Apostamos na estabilidade e experiência das nossas equipas, e com isso ganhamos qualidade e excelência no atendimento a clientes. Com esta capacidade, queremos em 2025 continuar a valorizar os nossos colaboradores, conscientes de que a adequada gestão dos recursos, e o rigor no controlo dos custos associados, são fundamentais para a sustentabilidade desta área de negócio da empresa e da GLOBALEDA como um todo.

Sistemas de informação

O ano de 2025 perspectiva-se como um ano de desafios e oportunidades para as empresas ao nível das Tecnologias de Informação (TI) que continuam a ser impulsionadas pela transformação digital e cada vez mais estão a adotar novas tecnologias com o objetivo de melhorar a eficiência, a produtividade e a competitividade, de forma a adaptarem-se às mudanças do mercado.

Para 2025, o analista Gartner destaca novamente que as empresas devem priorizar investimentos em tecnologias, nas áreas da Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT), Transformação Digital e Segurança Cibernética:

Computação em nuvem

Esta tecnologia permite que as empresas acedam a recursos de TI, como armazenamento, processamento e software, através da internet. A sua crescente popularidade é impulsionada pelos inúmeros benefícios obtidos, levando cada vez mais as empresas a migrarem para a nuvem e aproveitarem a escalabilidade, flexibilidade e a própria redução de custos proporcionada por esta abordagem.

A adoção da computação em nuvem evidencia uma transformação nos negócios, sendo utilizada para automatizar tarefas repetitivas, melhorar e suportar a tomada de decisões por meio da análise de grandes volumes de dados e possibilitar a criação de novos produtos e serviços.

Para 2025, prevê-se a adoção da computação em nuvem híbrida e multi nuvem à medida que as empresas combinam recursos de diferentes fornecedores e integram recursos locais e em nuvem para maior flexibilidade.

A segurança também se destaca como uma prioridade, com os fornecedores de soluções em nuvem investindo em medidas para proteger os dados das empresas e implementar tecnologias que combatam a disseminação de desinformação, como *fake news*, garantindo a integridade das informações.

Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) destaca-se como uma das tecnologias mais disruptivas do século XXI, emergindo como uma tendência de mercado que impulsiona a transformação na forma como vivemos e trabalhamos

Atualmente a IA já está sendo usada na (i) Automatização de tarefas, sendo instrumental na automatização de tarefas repetitivas e mecânicas, permitindo alocar os trabalhadores em tarefas mais estratégicas; (ii) Melhoria da tomada de decisão, possibilitando analisar grandes volumes de dados, permitindo a obtenção de insights relevantes, fundamentando as decisões de forma mais informada e estratégica e (iii) Criação de novos produtos e serviços, com inovações que anteriormente seriam impraticáveis, como os assistentes virtuais, os robôs de atendimento ao cliente e os carros autônomos.

Além disso, as Plataformas de Governança de IA ganham relevância para gerir riscos éticos e operacionais associados à inteligência artificial, garantindo um uso seguro e alinhado com valores corporativos e regulamentações.

Por outro lado, a Inteligência Ambiente Invisível está a emergir como uma abordagem inovadora que integra subtilmente a IA no quotidiano, promovendo uma experiência tecnológica fluida e discreta para os utilizadores.

À medida que a tecnologia da IA se torna mais madura, acessível e fácil de usar nas empresas, a sua aplicação será direcionada para a execução de tarefas mais complexas,

como a análise avançada de dados e a criação de modelos de *machine learning*. Além disso, prevê-se que a IA seja amplamente utilizada na inovação de modelos de negócios, como o comércio eletrônico e a economia compartilhada, reforçando o seu papel transformador em diferentes setores.

Transformação digital

Em 2025 a transformação digital mantém-se como uma prioridade para as empresas, exigindo investimentos em tecnologias e processos para modernizar os seus negócios, prevendo-se uma aceleração da transformação digital, com as empresas a adotarem tecnologias emergentes, como IA, IoT e *blockchain*.

A transformação digital também permitirá obter benefícios ao nível da melhoria da eficiência e produtividade, dos novos modelos de negócios e na melhoria da experiência do cliente.

Segurança cibernética

A cibersegurança emerge como uma preocupação crescente para empresas de todas as dimensões. Os ataques cibernéticos, cada vez mais sofisticados e frequentes, motivam investimentos contínuos das empresas na salvaguarda de seus dados e sistemas.

No ano de 2025, a cibersegurança manterá sua posição como prioridade central para as empresas. Estas devem estar preparadas para enfrentar os seguintes desafios:

Ataques cibernéticos de maior sofisticação: Os ataques cibernéticos continuam a evoluir constantemente com novas técnicas e tecnologias para atacar as empresas. É imperativo que as empresas invistam cada vez mais em soluções de segurança capazes de se proteger contra esses ataques.

Ataques cibernéticos direcionados: Observa-se uma crescente tendência dos criminosos cibernéticos em direcionar seus ataques a empresas específicas. As empresas devem possuir uma compreensão clara de seus riscos cibernéticos, permitindo a implementação de medidas adequadas de proteção.

A GLOBALEDA tem norteado e reforçará a sua atuação em torno dos seguintes pilares:

Parcerias - O reforço e consolidação de parcerias que permitam assegurar uma resposta completa do seu portfolio de produtos e soluções, habilitando a GLOBALEDA a entregar uma solução completa, ajustada a cada Cliente;

Venda de Equipamentos e Soluções - Através do reforço de parcerias estratégicas, a GLOBALEDA assegura um portfólio abrangente e ajustado a cada cliente. Estas parcerias possibilitam a entrega de soluções completas que integram as melhores tecnologias do mercado, garantindo competitividade e inovação. Cibersegurança - A promoção da Cibersegurança como um dos principais focos de atuação a curto prazo, sensibilizando as entidades para a relevância da proteção dos ativos digitais das empresas através de soluções à medida das suas necessidades.

Open Source - Consolidação da aposta de desenvolvimento de soluções de código aberto, oferecendo diversas vantagens para os clientes com flexibilidade e custo-efetividade. Desta forma, a Globaleda oferece uma base sólida para a construção de portais de serviços e sistemas interoperáveis em *open source*, além de possibilitar a integração com outros sistemas e plataformas existentes, tudo a um preço mais competitivo.

Sistemas de Informação Geográfica (SIG) - Continuação da aposta na construção de soluções próprias em Sistemas de Informação Geográfica, em código aberto (*open source*), que permita endereçar um mercado ainda carente de ferramentas



acessíveis e eficientes. Estas soluções destacam-se pelas vantagens significativas que oferecem (i) uma gestão eficiente de ativos com possibilidade de mapear e monitorizar ativos de forma precisa, incluindo infraestruturas críticas como redes de água e energia; (ii) suportam a tomada de decisão com o fornecimento de análises espaciais detalhadas que facilitam decisões informadas e estratégicas; (iii) têm um custo-efetividade com a redução de despesas através de ferramentas open source, que eliminam os custos de licenciamento; e, (iv) adaptam-se a diferentes necessidades setoriais e integram-se com outras plataformas tecnológicas.

Além disso, a nossa abordagem permita acoplar esta vertente em ofertas verticais, como a de sensorização do setor da água e da energia, com a capacidade de representação geográfica dos ativos e sua localização. Esta soluções reforçam o suporte a clientes que buscam otimizar operações e aprimorar a gestão de recursos, garantindo uma maior eficiência e visibilidade na administração de infraestruturas e ativos críticos.

Outsourcing IT – Disponibilização de serviços de IT para assegurar o funcionamento contínuo e eficiente dos sistemas de TI das empresas. Isso inclui (i) um *Service Desk*, onde os clientes podem obter apoio especializado e comunicar anomalias sobre os vários serviços; (ii) serviços de monitorização das diversas componentes da infraestrutura IT das empresas; (iii) a oferta de serviços de gestão de redes, abrangendo a gestão lógica e de infraestrutura de comunicações; e (iv) a Gestão de Sistemas que visa garantir a disponibilidade e segurança dos servidores, infraestruturas e plataformas das empresas. Com uma oferta de serviços de suporte próximo (*nearshore*), a GLOBALEDA oferece soluções de alta qualidade, otimizando tempos de resposta para melhor atender às necessidades dos clientes.

Comercial e Desenvolvimento de Negócios

O ano de 2025 perspectiva-se como um ano de desafios e oportunidades para a empresa, e iremos promover intensivamente junto dos nossos atuais e potenciais clientes o nosso catálogo integrado de soluções e produtos, destacando a nossa experiência consolidada e as competências desenvolvidas ao longo de mais de 25 anos de atividade.

Recursos humanos

Os Recursos Humanos constituem um importante ativo na GLOBALEDA, que tem vindo a apostar no capital humano através do envolvimento de todos os seus colaboradores, de modo que os mesmos se sintam parte integrante e responsável no processo de criação de valor para a empresa.

Para uma adequada valorização dos Recursos Humanos, importa garantir o alinhamento dos objetivos estratégicos da empresa entre a organização e os seus colaboradores. Para a prossecução dos objetivos definidos, é necessário que os esforços de todos estejam alinhados, devendo ser acautelado o equilíbrio entre o número de colaboradores, o custo desse ativo, a sua valorização através da formação profissional e das condições concretas de segurança e saúde no trabalho.

Durante o ano de 2024 assistiu-se a uma redução do número de colaboradores, na sequência de 9 rescisões contratuais. No final de 2024, estima-se que o número de colaboradores com vínculo laboral à empresa ascenda a 82, dos quais 5 encontram-se em regime de requisição a prestar serviço em organismos públicos e 4 em regime de cedência ocasional em duas empresas do Grupo EDA (EDA e EDA Renováveis).

No final de 2024 a empresa para desenvolver a sua atividade conta com 73 colaboradores no ativo, que prestam serviço nas 9 ilhas dos Açores e em Lisboa., para além de 3 colaboradores do quadro da EDA, que atualmente trabalham, em regime de cedência, na GLOBALEDA.

Para 2025, prevê-se a necessidade de contratar 1 quadro superior para a área das telecomunicações para colmatar a redução da equipa com a saída de um técnico no 2º semestre de 2023.

A evolução dos gastos com pessoal, no período 2025 a 2029, está influenciada pelo impacto da concretização plena dos direitos previstos no Acordo de Empresa, celebrado em 2018 entre a GLOBALEDA e os Sindicatos, bem como dos reenquadramentos pontuais efetuados em 2023 e 2024, de forma a garantir a correta uniformização dos colaboradores nas respectivas carreiras profissionais.

Número de colaboradores ao serviço da empresa (inclui os cedidos)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Administrativa *	12	12	10	8	8	8	8	8	8
Lojas e Serviços de Comunicações	34	35	29	28	28	28	28	28	28
Telecomunicações	18	17	18	17	18	18	18	18	18
Sistemas de Informação	35 **	30 **	28 **	20	20	20	20	20	20
Trabalhadores do quadro da Globaleda por área de negócio **	99	94	85	73	74	74	74	74	74
Trabalhadores em regime de cedência	11	11	10	3	2	2	2	2	2
Total	110	105	95	76	76	76	76	76	76

* (inclui o Conselho de Administração)

** (inclui 4 trabalhadores cedidos à EDA e EDARenováveis em 2024)

Plano de investimento

Do montante total do investimento previsto para o período 2025-2029, 262 milhares de euros, cerca de 55% destinam-se à renovação criteriosa da frota automóvel da empresa, na áreas das telecomunicações.

Também está prevista, para os próximos 5 anos, a aquisição de equipamentos destinados ao funcionamento da área das telecomunicações no montante de 34 milhares de euros e 75 milhares de euros para fazer face à obsolescência parcial do parque informático da GLOBALEDA e aquisição de 1 máquina AVAC.

Investimento no período						(milhares de euros)	
	2025	2026	2027	2028	2029	Total 2025-2029	
Aquisições diretas							
Equipamento de transporte	55 900	22 000	33 500	33 500	-	144 900	
Equipamento administrativo	20 700	18 150	10 450	13 450	18 050	80 800	
Ferramentas e Utensílios	15 500	7 000	5 750	6 500	1 250	36 000	
Total	92 100	47 150	49 700	53 450	19 300	261 700	

Orçamento da GLOBALEDA para 2025

Considerações gerais

Para a elaboração do Plano e Orçamento para 2025, foram consideradas as propostas apresentadas por cada uma das áreas de negócio da empresa, que tiveram em conta a prolongada estagnação do negócio verificada nos últimos anos e o reduzido estímulo da atividade económica regional em 2024, por via da implementação Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com impacto direto no segmento de atuação da GLOBALEDA. Constatou-se que o número de procedimentos concursais lançados foi inferior ao expetável, para além de alguns conterem especificações técnicas e financeiras desadequadas, originando que muitos dos concursos ficassem desertos, o que se traduziu no adiamento do investimento e da respetiva tomada de decisão.

As áreas prioritárias de atuação dependem das circunstâncias conjunturais, passíveis de gerar impacto na empresa. Assim, o orçamento global, que seguidamente se apresenta, resultou da integração do orçamento de exploração e de aquisições diretas com reflexo e representação nos mapas da Demonstração dos Resultados, Balanço e Demonstração de Fluxos de Caixa.

Demonstração dos resultados

Demonstração Resultados	(euros)	
	2024 estimativa fecho	2025
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	4 271 855	3 751 056
Subsídios à exploração	-	-
Trabalhos para a própria entidade	13 444	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(723 050)	(509 844)
Fornecimentos e serviços externos	(1 976 184)	(1 371 225)
Gastos com o pessoal	(2 445 200)	(2 442 215)
Outros rendimentos e ganhos	173 168	166 657
Outros gastos e perdas	(158 568)	(4 746)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(844 534)	(410 317)
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(83 036)	(88 038)
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(927 571)	(498 354)
Juros e rendimentos similares obtidos	3 375	-
Juros e gastos similares suportados	(7 465)	(7 724)
Resultado antes de impostos	(931 660)	(506 079)
Imposto sobre o rendimento do período	(5 680)	-
Resultado líquido do período	(937 341)	(506 079)

A previsão dos rendimentos e gastos, é apresentada por naturezas e contempla as atividades de exploração nas diferentes rubricas de gastos. Para efeitos de análise da evolução dos resultados da empresa inclui-se no documento a estimativa do fecho de 2024.

Para o ano 2025, prevê-se um volume de negócios no montante de 3,8 milhares de euros, considerando as prestações de serviços em curso e as adjudicações que se estima possam ocorrer durante o ano. A redução esperada no volume de negócios no período em análise, com maior impacto na área dos sistemas de informação, está diretamente relacionada com a conclusão dos contratos para a Implementação das Tecnologias SAP

ERP e SAP IS-U S/4HANA (IA-SAP) e de prestação de serviços informáticos em regime de outsourcing celebrados com a EDA, bem como com a estagnação que se continua a assistir no lançamento de novos procedimentos concursais e no adiamento de tomada de decisão às propostas apresentadas pela GLOBALEDA em virtude do atraso verificado na operacionalização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Ao nível dos gastos de exploração destaca-se o peso da rubrica dos gastos com pessoal na estrutura dos custos, com cerca de 55%, que decorre da aplicação do Acordo da Empresa e dos reenquadramentos efetuados de forma a uniformizar o enquadramento dos trabalhadores nas respetivas carreiras profissionais.

A estimativa do Resultado Operacional para 2025, negativo em 498 milhares de euros apresenta uma melhoria comparativamente à estimativa prevista para o fecho de 2024 (9278) milhares de euros, em resultado da (i) diminuição com os gastos da subcontratação dos trabalhadores do quadro da EDA, em regime de cedência à Globaleda, (ii) das rescisões que ocorreram durante o ano de 2024, (iii) da compensação nos gastos com pessoal por via da faturação à EDA e EDAR dos gastos com os 4 trabalhadores cedidos a estas empresas e (iv) pela diminuição nos outros gastos.

	2024 estimativa	2025	variação 2025/2024 estimativa (%)
Vendas	891	660	-26%
Prestação de Serviço	3 381	3 091	-9%
Outros Rendimentos	187	167	-11%
Total	4 458	3 918	-12%



(milhares de euros)

Gastos Operacionais	2024 estimativa	2025	Varição 2025/2024 estimativa (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	723	510	-29%
Fornecimentos e serviços externos	1 976	1 371	-31%
Gastos com o pessoal	2 445	2 442	0%
Outros gastos e perdas	159	5	-97%
Amortizações	83	88	6%
Total	5 386	4 416	-18%
Resultado operacional	(928)	(498)	46%

Balanço

	(euros)	
BALANÇO	2024	2025
	estimativa	
ATIVO NÃO CORRENTE	952 673	956 735
Ativos fixos tangíveis	817 786	824 004
Ativos intangíveis	2 155	-
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950
Ativos por impostos diferidos	111 781	111 781
ATIVO CORRENTE	3 188 720	2 398 161
Inventários	95 311	66 105
Clientes	1 128 468	1 009 936
Estado e outros entes públicos	4 708	4 708
Outros créditos a receber	284 561	256 105
Caixa e depósitos bancários	1 675 673	1 061 308
TOTAL DO ATIVO	4 141 393	3 354 896
CAPITAL PRÓPRIO	2 288 765	1 782 686
Capital subscrito	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866
Resultados transitados	2 360 776	1 423 435
Resultado líquido do período	(937 341)	(506 079)
PASSIVO NÃO CORRENTE	-	-
Empréstimos de accionistas	-	-
PASSIVO CORRENTE	1 852 628	1 572 210
Fornecedores	943 278	676 818
Estado e outros entes públicos	85 441	89 990
Outras dívidas a pagar	619 246	600 738
Diferimentos	204 664	204 664
TOTAL DO PASSIVO	1 852 628	1 572 210
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	4 141 393	3 354 896

A previsão das principais contas do Balanço, para o ano 2025, teve por base a estimativa do balanço de 2024 e as variações patrimoniais estimadas para o referido período.

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis deverá ascender, no final do ano 2025, a 824 milhares de euros, dos quais se destaca a aquisição de 2 viaturas, para a área das telecomunicações, no âmbito da remodelação da frota automóvel prevista para os próximos anos.

Contas a Receber

Estima-se que o montante das contas a receber a curto prazo ascendam a cerca de 1,3 milhões de euros, sendo que 1 milhão de euros são relativos a clientes, líquidos das perdas por imparidade em dívidas a receber.

Capital Próprio

Em 2025, prevê-se que os capitais próprios totalizem cerca de 1,8 milhões de euros, em como consequência dos prejuízos acumulados desde 2022.

Contas a Pagar

O valor das contas a pagar deverá ascender a 1,3 milhões de euros, representando a dívida a fornecedores cerca de 55% deste valor (0,7 milhões de euros) e 90 milhares de euros referem-se a pagamentos ao Estado e outros entes públicos.

Fluxos de caixa

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa	2024 estimativa	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	7 404 014	4 469 757
Pagamento a fornecedores	-2 600 884	-2 414 621
Pagamento ao Pessoal	-2 052 176	-1 588 738
Caixa gerada pelas operações	2 750 954	466 398
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-236 177	0
Outros recebimentos/ pagamentos	-1 177 996	-975 829
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	1 336 781	-509 431
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-51 956	-97 210
Outros activos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-51 956	-97 210
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-6 258	-7 724
Dividendos	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-6 258	-7 724
Varição de caixa e seus equivalentes	1 278 567	-614 365
Caixa e seus equivalentes no início do período	397 106	1 675 673
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 675 673	1 061 308

Demonstrações Financeiras da GLOBALEDA 2025-2029

Balanço

(euros)

BALANÇO	2024 estimativa	2025	2026	2027	2028	2029
ATIVO NÃO CORRENTE	952 673	956 735	912 270	866 494	819 764	763 217
Ativos fixos tangíveis	817 786	824 004	779 538	734 429	690 262	639 045
Ativos intangíveis	2 155	-	-	-	-	-
Outros investimentos financeiros	20 950	20 950	20 950	20 950	20 950	20 950
Ativos por impostos diferidos	111 781	111 781	111 781	111 115	108 552	103 221
ATIVO CORRENTE	3 188 720	2 398 161	2 587 997	2 674 268	2 789 254	2 936 575
Inventários	95 311	66 105	91 474	99 748	108 051	116 382
Clientes	1 128 468	1 009 936	1 266 090	1 328 626	1 392 051	1 452 561
Estado e outros entes públicos	4 708	4 708	4 708	4 311	2 783	-
Outros créditos a receber	284 561	256 105	230 494	207 445	186 700	168 030
Caixa e depósitos bancários	1 675 673	1 061 308	995 231	1 034 138	1 099 669	1 199 601
TOTAL DO ATIVO	4 141 393	3 354 896	3 500 267	3 540 761	3 609 018	3 699 792
CAPITAL PRÓPRIO	2 288 765	1 782 686	1 777 615	1 783 875	1 807 950	1 858 019
Capital subscrito	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000
Reservas legais	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464
Outras reservas	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866
Resultados transitados	2 360 776	1 423 435	917 356	912 285	918 545	942 621
Resultado líquido do período	(937 341)	(506 079)	(5 071)	6 260	24 075	50 069
PASSIVO NÃO CORRENTE	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de accionistas	-	-	-	-	-	-
PASSIVO CORRENTE	1 852 628	1 572 210	1 722 652	1 756 886	1 801 068	1 841 772
Fornecedores	943 278	676 818	852 699	906 060	966 369	1 026 571
Estado e outros entes públicos	85 441	89 990	98 294	100 731	103 108	106 268
Outras dívidas a pagar	619 246	600 738	566 995	545 432	526 927	504 269
Diferimentos	204 664	204 664	204 664	204 664	204 664	204 664
TOTAL DO PASSIVO	1 852 628	1 572 210	1 722 652	1 756 886	1 801 068	1 841 772
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	4 141 393	3 354 896	3 500 267	3 540 761	3 609 018	3 699 791

Demonstração dos resultados

(euros)

Demonstração Resultados	2024 estimativa fecho	2025	2026	2027	2028	2029
Rendimentos e Gastos						
Vendas e serviços prestados	4 271 855	3 751 056	4 750 951	4 982 343	5 225 267	5 449 755
Vendas						
Serviços prestados						
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	13 444	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(723 050)	(509 844)	(695 041)	(755 442)	(816 050)	(876 871)
Fornecimentos e serviços externos	(1 976 184)	(1 371 225)	(1 612 686)	(1 715 384)	(1 819 761)	(1 923 631)
Gastos com o pessoal	(2 445 200)	(2 442 215)	(2 500 202)	(2 555 798)	(2 613 036)	(2 672 531)
Outros rendimentos e ganhos	173 168	166 657	155 966	159 085	162 267	165 512
Outros gastos e perdas	(158 568)	(4 746)	(4 565)	(4 635)	(4 706)	(4 779)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(844 534)	(410 317)	94 423	110 170	133 980	137 456
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	(83 036)	(88 038)	(91 615)	(94 809)	(97 616)	(70 517)
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(927 571)	(498 354)	2 808	15 360	36 364	66 939
Juros e rendimentos similares obtidos	3 375	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(7 465)	(7 724)	(7 879)	(8 036)	(8 197)	(8 361)
Resultado antes de impostos	(931 660)	(506 079)	(5 071)	7 324	28 166	58 578
Imposto sobre o rendimento do período	(5 680)	-	-	(1 064)	(4 091)	(8 508)
Resultado líquido do período	(937 341)	(506 079)	(5 071)	6 260	24 075	50 069

Fluxos de caixa

(euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa	2024 estimativa	2025	2026	2027	2028	2029
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	7 404 014	4 469 757	5 254 949	5 716 982	5 997 884	6 261 206
Pagamento a fornecedores	-2 600 884	-2 414 621	-2 530 511	-2 822 394	-3 006 863	-3 198 046
Pagamento ao Pessoal	-2 052 176	-1 588 738	-1 628 376	-1 666 584	-1 706 051	-1 746 858
Caixa gerada pelas operações	2 750 954	466 398	1 096 062	1 228 003	1 284 970	1 316 302
Pagamento/Recebimento do Imposto s/ rendimento	-236 177	0	0	0	0	0
Outros recebimentos/ pagamentos	-1 177 996	-975 829	-1 090 995	-1 123 894	-1 149 955	-1 179 109
Fluxo de caixa líquidos das atividades operacionais	1 336 781	-509 431	5 067	104 109	135 015	137 193
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-51 956	-97 210	-63 265	-57 166	-61 287	-28 900
Outros activos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	-51 956	-97 210	-63 265	-57 166	-61 287	-28 900
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos respeitantes a:						
Juros e gastos similares	-6 258	-7 724	-7 879	-8 036	-8 197	-8 361
Dividendos	0	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-6 258	-7 724	-7 879	-8 036	-8 197	-8 361
Varição de caixa e seus equivalentes	1 278 567	-614 365	-66 077	38 907	65 531	99 932
Caixa e seus equivalentes no início do período	397 106	1 675 673	1 061 308	995 231	1 034 138	1 099 669
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 675 673	1 061 308	995 231	1 034 138	1 099 669	1 199 601

Mapa de rácios

	unid.	2024 estimativa	2025	2026	2027	2028	2029
Volume de Negócios	m€	4 272	3 751	4 751	4 982	5 225	5 450
Variação Anual (%)		-40%	-12%	27%	5%	5%	4%
Gastos Operacionais	m€	5 386	4 416	4 904	5 126	5 351	5 548
Variação Anual (%)		-33%	-18%	11%	16%	9%	8%
EBIT (Resultado Operacional)	m€	-928	-498	3	15	36	67
EBITDA (EBIT + Amortizações)	m€	-845	-410	94	110	134	137
Resultado Líquido	m€	-937	-506	-5	6	24	50
Capitais Próprios	m€	2 289	1 783	1 778	1 784	1 808	1 858
Liquidez Geral	%	172%	153%	150%	152%	155%	159%
Ativo Corrente/Passivo Corrente							
Autonomia Financeira	%	55%	53%	51%	50%	50%	50%
Capital Próprio/Ativo Líquido							
Solvabilidade Total	nº	2,24	2,13	2,03	2,02	2,00	2,01
Ativo Líquido/Passivo Total							
Rentabilidade Líquida	%	-21,9%	-13,5%	-0,1%	0,1%	0,5%	0,9%
Resultado Líquido / Volume de Negócios							

O Conselho de Administração

Assinado por: **Paulo Jorge da Costa André**
 Num. de Identificação: 10291841
 Data: 2024.12.03 16:53:31-01'00'

(Presidente)

Assinado por: **Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda**
 Num. de Identificação: 06566433
 Data: 2024.12.03 17:00:56-01'00'

(Administrador)

Assinado por: **Fábio Alexandre Costa**
 Num. de Identificação: 12944359
 Data: 2024.12.03 16:48:46-01'00'

(Administrador)